# GAZETA DO INTERIOR

Diretor: Carlos Araujo

Filiado à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNAIS DO INTERIOR

ANO V — Nº 44 Castanhal, 28 de janeiro a 04 de fevereiro de 1983.

# CASTANHAL: 51 ANOS SOB O SIGNO DE AQUÁRIUS

Castanhal recebeu a sua autonomia político-administrativa no dia 28 de janeiro do ano de 1932, quando o sol transitava no signo de Aquárius — o símbolo da Nova Era. Nesta edição, além de apresentarmos matéria alusiva aos 51 anos de emancipação do Município apresentamos, também, um Horóscopo completo sobre Castanhal, com previsões para todo o ano de 83.

## QUANTO GANHA O PREFEITO, O VICE E O VEREADOR?

Muita gente tem a curiosidade, nem sempre satisfeita, de saber quanto ganha um prefeito ou um vereador. Geralmente as informações são truncadas e o curioso fica mesmo sem saber quanto ganham os políticos. Acontece que os ordenados são sempre fixados de um mandato para outro. No caso a Câmara Municipal anterior foi que fixou os ordenados para os vereadores, prefeito e vice pra o novo período que se inicia. Os ordenados do prefeito e vice-prefeito foram regulamentados através de Resolução nº 030/82 que assim divide as importâncias:

PREFEITO:
Subsídio Cr$ 300.000,00
Representação Cr$ 100.000,00
Total: Cr$ 400.000,00

VICE-PREFEITO:
Subsídio.. 150.000,00
Representação ..... 50.000,00
Total ..... 200.000,00

Já a Resolução Legislativa 031 de 20 de dezembro de 1982 estabelece os ordenados dos vereadores consistindo em uma parte fixa no valor de 50 mil cruzeiros e mais 25 mil cruzeiros, por sessão, a título de **arte variável**. No total são 150 mil cruzeiros que um vereador ganha normalmente. Em caso de sessão extraordinária o vereador percebe mais 25 mil por cada uma dela até um total de quatro sessões por mês.

**GAZETA DO INTERIOR**

**Sempre às sextas**

PREÇO: 100,00

## Degeneração e obscurantismo

Como num laboratório estaremos nós, o povo, servindo de cobaias para testar o novo tônus político engendrado através do plebiscito que veio descortinar novos horizontes(?) para o populacho majoritário que deu à Oposição o poder de manipular o Governo do Pará. Esta incongruência, perpetrada no momento em que o Estado era invadido por uma boataria desfavorável ao Planalto, materializou um espectro que ameaça reduzir o Pará apenas aos seus fulcros de impossibilidades técnicas, econômicas e sociais. Isto se a geopolítica do Ministro Andreazza prevalecer aos interesses do próprio (e pobre) Estado do Pará.

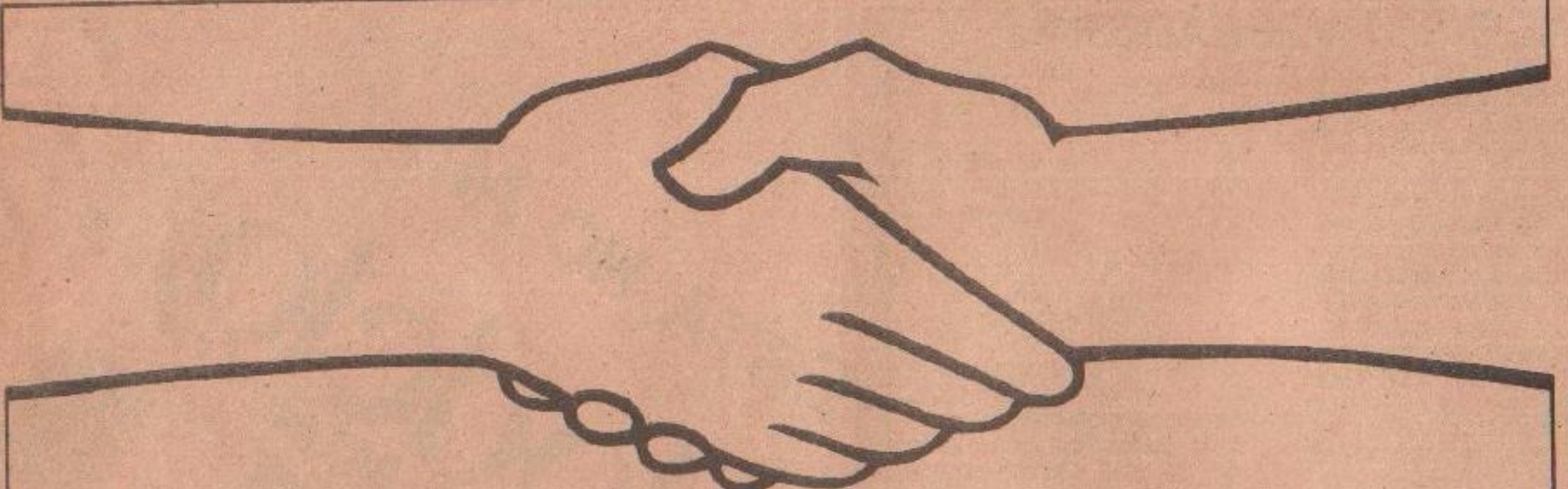
Na Capital, como no Interior do Estado, a tensão entre as classes conservadoras se desdobra num mal estar observável através do mutismo assaz evidente. Apenas a Associação Comercial do Pará, em Belém, rompeu este silêncio protestando contra a exorbitante taxação da Prefeitura Municipal.

A nova política salarial que, mais uma vez discrimina a mão de obra em função da arrecadação pública, restringe o poder aquisitivo do povo brasileiro sendo que, no Pará, é iminente o afloramento do ponto de maior índice inflacionário culminando com um desnivelamento de classes. O "estado maior" da indústria e do comércio já decretou o "alerta vermelho". As atuais taxações incidem diretamente no bolso do consumidor que passa a adquirir, por preços progressivamente superiores, bens de qualidades degenerativamente inferiores. Na verdade a política econômica que a Oposição esboçou e já começa a adotar no Pará aliena os planos de melhora para a vida do brasileiro arquitetados pelo Planalto.

Por outro lado não sabemos o que o novo Governador pretende fazer para corrigir este fenômeno. Se na política do sr. Jáder Barbalho tiver lugar o "continuismo" desenfreado, estaremos mergulhando numa era de obscurantismo sem precedentes.

## —SER JORNALISTA—

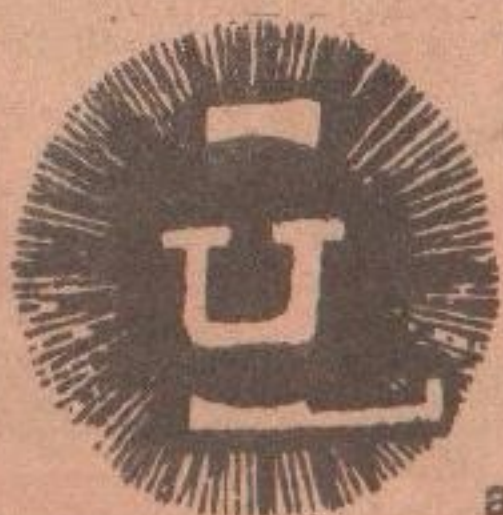
O jornalista é como o sacertote: crente, profundamente místico e visionário, fazendo voto de pobreza em função de sua arte. Por isso que é difícil compreender o jornalista. Ele é nobre e ao mesmo tempo profundamente mórbido. Os interesses temporais são, para ele, como uma doença. É capaz de aceitar só um centavo por uma causa nobre porém recusa um milhão por uma causa injusta. Esta é uma medida diferente, profundamente cristã, pela qual o jornalista é tantas vezes crucificado. Na linguagem ferina o jornalista descobre uma outra personalidade que assombra. Como assombrados ficaram os fariseus quando, taxando-os de hipócritas e víboras, o Filho do Homem fustigou-os no templo. Mas, será que isto acontece porque o jornalista tem um Código de Ética para cumprir?! Será por obediência à Lei de Imprensa?! Não! Obedece simplesmente a uma tendência genérica, arquetípica, que está contida em sua própria vida interior. Já era este o seu compromisso com a vida muito antes que ele nacesse. .. (Carlos Araujo).

## Um projeto cultural que nos orgulha

Gerônimo da Silva.

A Distribuidora Paraense de Livros, com sede em Castanhal, vem contribuindo para a disseminação da cultura em toda a região. Tendo à frente o jovem Manoel Jerônimo da Silva vem fornecendo livros para bibliotecas municipais, escolas públicas e particulares, professores e para a população em geral, já há vários anos.

A DISPAL (Distribui Paraense de Livros) conta com uma equipe de vendedores bem treinados liderados pelo Gerente de Vendas Carlos Holanda Cavalcante que, também, dirige uma equipe de distribuição em veículos apropriados. A DISPAL mantém um setor de atendimento por telefone a qualquer uma de suas obras constantes de mais de 150 assuntos.

Dentre a grande coleção da DISPAL podemos citar as obras mais vendidas em 1982:- Artesanato. A Bíblia (autografada por João Paulo II com sua foto e biografia. Belíssimas ilustrações), obras completas de Jorge Amado e Graciliano Ramos. Obras técnicas: Manual do Engenheiro, Enciclopédia Médica. Manual de Agronomia. Enciclopédia Jurídica e o Dicionário Jurídico. Obras para o professor: Atlas Geográfico Pedagógico (com planos de aulas) e obras para senhoras donas de casas.

É importante que se repita que a DISPAL trabalha com mais de 150 tipos de obras para todas as finalidades didáticas e profissionais. Jerônimo da Silva, o diretor-proprietário, alerta para a impossibilidade de se publicar uma relação de todas as obras neste espaço do jornal mas, solicita que o leitor o consulte diretamente em sua sede, à rua Maximino Porpino. Ele diz que tem planos de pagamentos de até 10 parcelas sem juros e sem reajustes. Aliás o Gerente de Vendas Carlos Holanda está à disposição de todos os interessados.

# A história de Castanhal contada por Santos Rocha

Um dos homens mais conhecidos de Castanhal, durante muitos anos, foi sem dúvida alguma Santos Rocha. Ou Raimundo da Costa Rocha. Radicado em Castanhal desde 1927, portanto muito antes da criação do município, Santos Rocha é considerado falecido por muitos dos seus contemporâneos. Na verdade ele está bem vivo e lúcido. Com os seus 87 anos ainda demonstra o mesmo vigor na fala, a mesma força de vontade que marcou os seus muitos anos de farmacêutico na vila e (depois) município de Castanhal. Hoje como a memória de Castanhal começa a enfraquecer alguns pesquisadores como José Guimarães, e o próprio autor destas linhas, têm procurado registrar os depoimentos dos antigos moradores de Castanhal. Santos Rocha é uma fonte prodigiosa.

"Seu Santos", como era conhecido na localidade, ainda hoje conserva todas as lembranças de suas vivências. Quando fala aparenta um porte tribunício e sabe escolher bem as palavras. Denota alguma cultura. Seus familiares, com os quais mora em Belém, afirmam que ele ainda lê bastante numa variedade que vai desde obras de informação científica até os jornais diários. Estes, segundo ele próprio, recebem um tratamento especial pois lê até mesmo os pequenos anúncios.

### COMO SE ESTABELECEU EM CASTANHAL

Antes de vir para Castanhal, em 1927, Santos Rocha tinha uma farmácia no Km 95 (São Francisco do Pará). Neste ano ele comprou uma casa em Castanhal que pertencia a uma farmacêutica — moça de pouca prática que andava muito decepcionada com o negócio. Esta casa, segundo ele, lhe custou cerca de dois contos e quinhentos réis. Depois teve que mudar do local e se estabeleceu num local ao lado da estação ferroviária, em frente ao cinema. Foi quando teve a felicidade de prosperar e se manter durante muitos anos na evidência e no conceito de melhor boticário da região.

### SANTOS FALA DA POLÍTICA DA ÉPOCA

"A política nessa época era braba", diz o "Seu Santos." Veio a Intentona, depois a Revolução e o Barata assumiu o poder." Magalhães Barata, quando chegou a Castanhal fez um convite a Santos Rocha para que ele ingressasse nas fileiras do PSD que era o partido do Governo de então. Santos analisou, pesou e mediu, porém decidiu ser "baratista" justamente porque gostava de maneira pela qual o chefe político se conduzia: não gostava de festas nem de homenagens — era um homem de trabalho e sem vaidades. Nessa época era tanto o seu interesse pela política castanhalense que chegou a ser 1o. secretário da Comissão Partidária do Partido Social Democrático. Foi então que "Seu" Santos sofreu a grande decepção com a política: aquele homem que se apresentava, inicialmente, sem ostentar vaidades ou ambições pessoais havia traído os seus próprios princípios. Santos declara que foi obrigado a se afastar de Barata pois este já tinha deixado que o poder lhe subisse à cabeça. Tornara-se vaidoso encomendando até manifestações para as suas visitas.

Santos fala que na ocasião o prefeito era Comandante Assis que teria dito: "Santos, o Barata quer ter um contato com o comércio. Eu então lhe peço para organizar uma reunião a fim de ir ter com ele na Prefeitura". Ao que Santos respondeu: "Muito bem, Comandante. Eu vou convocar uma reunião entre os colegas". No dia designado foram à Prefeitura. Os comerciantes ficaram em um salão a espera. Barata naquele momento estava tomando banho. Esperaram durante muito tempo até que ele apareceu enrolando as mangas da camisa.

— General de praia, pois não tinha posto, desabafa "seu" Santos.

Disse o Barata: "Eu mandei convocar os senhores para termos um entendimento e, desta forma, me relacionar com o comércio da terra" — Naturalmente que era o primeiro contato de Magalhães Barata com as classes conservadoras da Vila de Castanhal.

"Vou dizer aos senhores uma coisa", prossegue Barata, "cheguei aqui e encontrei um padre político (— "um horror", diz "seu" Santos, "padre não deveria ser político. Naquela época o vigário era o cônego José Maria do Lago"). Continua Barata: "Padre, farmacêutico (naturalmente se referia a Santos) e pessôas de ocupações semelhantes não devem ser político".

"— E disse lá uma porção de besteiras que ele tinha vontade", — declara "Seu" Santos.

Uma das características de Magalhães Barata, em relação aos prefeitos por ele nomeado, era de que, quando chegava queria verificar o saldo da Prefeitura. E mandava abrirem os cofres para ele espiar se havia dinheiro.

### SANTOS FALA DE COMANDANTE ASSIS

O Comandante Francisco Rodrigues de Assis era comandante de uma companhia de navegação do Amazonas. Era um homem de pouca cultura, diz Santos Rocha, mas trabalhador. Foi ele que começou a fazer o mercado municipal. Todo em madeira. Mas o Barata, em uma de suas visitas, mandou por embaixo o mercado e construir todo, novamente, em alvenaria. Magalhães Barata teria declarado: "Não admito nenhum próprio estadual construído de madeira". E o mercado veio a ser concluído com o custo aproximado de quarenta e tantos mil contos de réis.

No tempo em que o Comandante Assis foi prefeito o comércio principal era a compra e venda de farinha de mandioca. O comércio pagava a farinha ruim a 6 mil réis o saco enquanto que a boa saía a 7 mil réis. Porém a diferença de uma para a outra era muito pouca. Como a farinha dágua (e mesmo a seca) tinha uma importância vital para a sobrevivência econômica de Castanhal o Comandante Assis resolveu visitar, pessoalmente, as casas de farinha e onde ele encontrava tachos sujos recomendava que os lavasse com água e sabão para, assim, a farinha adquirir caracteres higiênicos e daí resultar numa farinha boa, gostosa. Os colonos alegaram, então, que não valia a pena todas essas precauções por causa do preço que era muito baixo! Diziam que ao mesmo tempo que gastavam para fazer uma saca de farinha boa gastavam para fazer seis de má qualidade. Então Comandante Assis, achando justa a reivindicação dos fazedores de farinha, recomendou aos comerciantes que pagassem um preço já previamente acertado com os colonos. E desta forma foi valorizada a farinha de mandioca que passou a ser o principal produto da economia castanhalense. Magalhães Barata tomou conhecimento do sucesso do empreendimento e exigiu de todos os proprietários de casas de farinha que construíssem, pelo menos a frente, em alvenaria.

Em 28 de janeiro do ano de 1932, data em que Castanhal alcançou a sua independência política, econômica e social, não houve nenhuma manifestação, conforme nos relata Santos Rocha. Magalhães Barata, autor do Decreto-Lei que criava o município de Castanhal, nem sequer apareceu por lá. Nem havia nada programado.

Santos Rocha tem muitos outros depoimentos a prestar para a elucidação de muitas páginas obscuras da história castanhalense. Pois Santos Rocha não apenas viveu em Castanhal como participou ativamente da vida da cidade sempre se revelando como um grande orador.

## 51 anos de Castanhal sem maiores festejos

As comemorações oficiais para os 51 anos de emancipação política do Município de Castanhal se restringem a apenas algumas poucas inaugurações. Nem a Feira da Cultura teremos este ano.



# CASTANHAL — ontem e hoje

*José Guimarães*

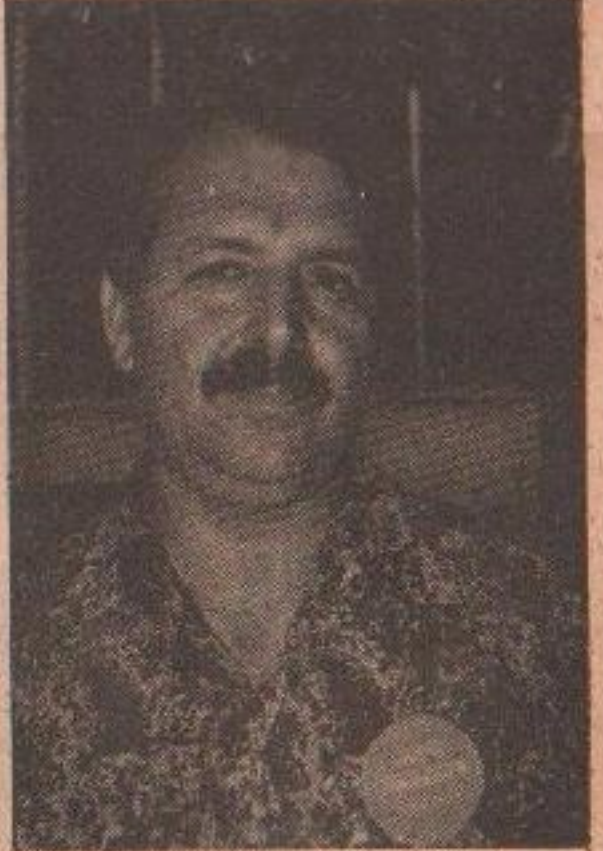
Castanhal
Ontem, menino sapeca
Hoje, crescido e soberbo
pelo título que tão merecidamente
te outorgaram; "Município Modelo
do Estado do Pará".
Com o teu sorriso ainda infantil,
já te sentes forte para defender
aquilo
que te fôra legado por meio de
mãos calejadas de um punhado de
bravos que,
apavorados com a tua insalubridade, não tiveram
"sobroço" dos castigos de Deus e
às tuas margens,
se localizaram, munidos dos mais
rudes equipamentos:
foices, enxadas, machados e terçados, conseguiram
com garra e muito amor te construir.
Refiro-me aos bravos nordestinos,
que em tua terra
fértil, plantaram suas sementes que
mais tarde se
multiplicaram e te transformaram de
um pobre núcleo
colonial, a uma das mais belas e
cobiçadas cidades
deste pedaço de solo tão rico e já
denominado de
"Inferno Verde" amazônico.
Oh! Castanhal agora, te sentes
também, agredido
por mãos perversas que passaram a
destruir tudo aquilo
que mesmo considerado arcáico,
serviu para dar início
ao teu embelezamento em termos gerais como: tuas frondosas mangueiras que impediam o sol causticante de penetrar por sobre tuas rústicas porém, já importantes ruas umas, ainda sob o barro bruto outras, revestidas de piçarra com suas pobres sarjetas a espera dos meio-fios era o progresso, que já se fazia presente. Tua Estação ferroviária por que te tiraram, se era o teu principal ponto atrativo?. Tuas frondosas árvores de castanheiras, que margeavam o teu principal igarapé símbolo da tua origem, por que esterminaram-nas? As palmeiras, que ornamentavam tua única praça a da Bandeira, o Coreto onde as pequenas bandas de música alegravam os arraiais, o Cliper e outras e outras coisas que te tiraram cujas lágrimas, me impedem de continuar relembrando não só como ardente defensor das tuas coisas, mas com múito orgulho de ser teu filho.
Oh! Castanhal
De ontem, das mangueiras ainda em
crescimento
Das ruas rústicas, mas conservadas
Dos casebres, da luz de carbureto,
que se acendia de acordo com as
fases da lua, por ordem da Intendência por questão de economia.
Da Estação ferroviária, cujo trem,
era o teu principal meio de transporte.
Oh! Castanhal
De hoje, cujo progresso tomou conta de ti, transformando teu agreste caminho, na mais bela das tuas avenidas, A luz de carbureto, no mais moderno sistema energético. Teus casebres, em modernos edifícios. Teu rudo comércio, em modernas indústrias. Do gramofone, à emissora de rádio, a televisão, o telefone e outras coisas que certamente, ainda virão. Parabéns Castanhal, pelo teu 51º aniversário. Parabéns aos que com muito amor e trabalho, te projetaram. Aos que já estão na eternidade, que muito fizeram por ti, um minuto de silêncio.
Parabéns aos que hoje, continuam
te fazendo grande
Parabéns Castanhal, que DEUS, te
abençõe!...

# ALMIR LIMA! UMA LIDERANÇA QUE CONTINUA...

Já foi dito, anteriormente, que para descrever o trabalho realizado por Almir Lima, quer seja como administrador quer como político, tomaria o espaço de todo um volume. O hoje Deputado Almir Tavares Lima tem uma longa e brilhante carreira de serviços prestados ao Município de Castanhal. Quando se diz que o Deputado Almir Lima foi o maior prefeito que Castanhal já conheceu estamos tirando-o de sua modéstia, pois ele prefere considerar, de forma desprendida e simples, a sua satisfação em ter que dar a sua cota de ajuda para o crescimento do Município.

Almir Lima foi vereador na década de 60. Foi sua iniciação na política. Foi quando começou a tomar contato com os problemas comunitários. Foi quando descobriu a sua vocação para a política.

Por ocasião do surgimento do nome de Almir Lima, pela primeira vez, para ser candidato à vaga de prefeito de Castanhal, pelo partido da oposição liderado por Raimundo Holanda Guimarães, os situacionistas fizeram chacota e desacreditaram publicamente descartando a mais remota possibilidade de Almir Lima vir a ser eleito. Mas a vitória de Almir Lima surpreendeu a todos e ele foi conduzido à condição de mandatário máximo do Município pela primeira vez.

Esta vitória de Almir Lima, em 1970, foi um dos maiores acontecimentos políticos de Castanhal pois, segundo aqueles que o acompanharam de perto, até hoje não se registrou nada igual: era o povo que, inflamado, desejoso de acabar com a estagnação social e o domínio de uma oligarquia que havia se implantado há anos, saía espontaneamente às ruas para gritar em favor de dias melhores. Os candidatos a outros cargos eletivos que acompanhavam Almir Lima, na sua quase totalidade jovens, arrastavam multidões por onde passavam. Nos comícios e manifestações públicas o povo era sacudido pelas palavras dos oradores que, por nunca terem sido tocados pela germen da política, inspiravam confiança pela sinceridade de propósitos. Os donos do Poder, naquela época, não economizaram esforços e dinheiro ao ver que os adversários mobilizavam a massa. Queriam sufocar a emergente oposição liderada por Almir que ameaçava tomar o Cetro Municipal. E a ameaça foi concretizada. Almir Lima era proclamado o novo Prefeito de Castanhal. O povo que, em vigília esperava o resultado do escrutínio, após a proclamação do resultado pulava na rua e nas praças manifestando uma alegria incontida. A 31 de janeiro de 1971 Almir Lima subia as escadarias do Palácio Municipal pela primeira vez.

Almir Lima — hoje Deputado Estadual. O povo não o esqueceu. Nem esquecerá.

Naquela época a prefeitura nada possuía que lhe desse um rendimento fixo. Porém Almir Lima conseguiu criar uma super-receita para o Município e trabalhou, como ninguém, durante os dois anos de mandato em que foi prefeito pela primeira vez. O povo ficou tão entusiasmado com a sua capacidade como Prefeito que, em 1972, elegeu o candidato apontado por Almir Lima, à prefeito, com uma enorme margem de votos sobre o adversário.

Mas em 1976 Almir era, novamente, apontado como aspirante ao cargo de Prefeito. Assim pela primeira vez, na História do Município de Castanhal, um prefeito eleito pelo povo era solicitado pela segunda vez na direção dos destinos desta terra!

Ao ser eleito pela segunda vez prefeito municipal Almir Lima percebeu que, com a evolução de Castanhal, já não se poderia governar nos mesmos moldes de sua primeira gestão. Devido aos problemas gerados pelo grande aumento da população, o seu crescimento urbano e mercantil, decidiu imprimir maior técnica administrativa, criando setores importantes e dando-lhes autonomia. Foi assim que as secretarias municipais surgiram.

Hoje, como Deputado Estadual, eleito pela vontade soberana do povo, é mais uma esperança agora plantada na esfera estadual. Sem dúvida que, com o seu enorme carisma, conseguiu formar várias frentes de liderança em outros municípios do Pará. Porém Castanhal, que não lhe esquece, deu à votação decisiva para que ele pudesse, agora, galgar os degraus do Palácio da Cabanagem.

Como administrador de Castanhal Almir Lima foi eximio. Dentre às suas inúmeras realizações poderemos lembrar: a completa pavimentação da Av. Barão do Rio Branco, pavimentação de todas as principais ruas dos bairros, Centro Social Urbano, Colégio Agrícola Manoel Barata, Distrito Agro-Industrial de Castanhal, Mercado Novo, Feira Coberta e Central de Abastecimento, Projeto CURA, reforma da Praça da Bandeira com um monumento ao pioneiro Cônego Luiz Leitão, construção do Calçadão para abrigar 230 ambulantes que foram remanejados da frente do antigo mercado municipal, início da construção do Centro Administrativo com a implantação do Cristo Redentor como marco inicial, o prédio da Câmara Municipal, criação do Bairro Novo, grande salto no setor de Educação com a qualificação dos professores municipais, implantação e reativação de vários postos médicos na colônia, criação do departamento de Limpeza Pública com equipamentos de coleta modernissimos, Corpo de Bombeirs.

A urbanização e a consequente transformação paisagística da cidade pode ser notada a olhos vistos. As ruas e avenidas sofreram grandes transformações. Com a criação da Secretaria de Planejamento foi providenciado, imediatamente, o Plano de Desenvolvimento Urbano de Castanhal que veio racionalizar o uso do solo e não permitiu que Castanhal crescesse desordenamente.

Na verdade o grande desenvolvimento que presenciamos hoje, em todos os setores, deve-se ao gênio administrativo de Almir Lima.

# Homens que fazem a História de Castanhal

A prática de obras coletivas com total desinteresse é o que faz o homem redimir a si e aos outros. A vantagem do abnegado sobre a outra parte comum dos mortais é a de ser livre! Esta verdade é pregada através dos mais antigos códigos morais e religiosos como, por exemplo, o BHAGAVAD GITA, parte mais significativa do poema épico indiano MAHABARATA. Em se tratando da ação assinala: O Espirito do sábio que, no fundo da sua vontade, renunciou a toda ação e inação própria e não procura recompensa.

Assim o é RAIMUNDO HOLANDA GUIMARÃES. Um homem que, apesar de não ter nascido nesta terra, representa o padrão moral e cultural que deveria ser adotado por todos os filhos de Castanhal. Ele marcou a história de nosso povo como um autêntico castanhalense, dando tudo de si para o nosso desenvolvimento, sendo por isso imitado por muitos. Mais do que empenho ele possuê amor por êste chão, por este povo e por esta sociedade. Seu altruismo em tudo aquilo que faz não é do desconhecimento de ninguém. A biografia de Holanda Guimarães é um registro cronométrico de todos os acontecimentos decisivos da história desta terra.

Embora nascido na capital do Estado a 22 de Janeiro de 1935, Raimundo Holanda permaneceu em Castanhal até em 1949, quando terminou o curso primário. Foi considerado excelente aluno pelas professoras Almerinda e Filomena, ambas pioneiras da educação no Município. Em virtude da extrema precariedade do ensino em Castanhal, naquela época, foi com muito sacrificio que Holanda transferiu-se para Belém onde cursou o Admissão ao Ginásio sendo o primeiro colocado no teste, o que evidenciava a dedicação de Holanda aos estudos. Pelo seu temperamento, muito cedo iniciou a sua carreira de apóstolo da evolução e da verdade, tendo seus ôlhos voltados para esta terra pela qual empenharia sua vida.

Em 1950, com apenas 15 anos, iniciou sua vida publica participando intensamente da campanha que elegeria Vicente Lima, Prefeito. Foi quando os politicos daquela época sentiram, pela primeira vez, que começavam a ser pressionados por uma conciência moral e que, dai por diante viria influir em todas as decisões politicas da terra. Era o povo que falava através da voz daquele jovem.

Em 1954, Holanda Guimarães lançou a primeira semente para a generalização da opinião popular. Fundou a GAZETA DE CASTANHAL. Um jornal que fez tremer todos os que tinham medo da verdade e exultar o povo que, desse dia em diante tinha a certeza absoluta que seria ouvido. Enquanto isso, Holanda era promovido, em primeiro lugar, a sargento de Exército. Sentiu que não poderia seguir carreira pois, Castanhal exigia dele o saneamento moral. Deixou a farda do Exército, mas envergou outra roupagem de uma significação extrema para os seus irmãos castanhalenses, que tanto nescessitava de ajuda.

ÁRDUA LUTA

Começou, imediatamente, a lutar pela implantação de um ginásio estadual, pondo a luta pela educação em primeiro plano. Em 1958 ainda mais se destaca na politica local. Mais, continuava não adotando nenhum partido politico. Através de um processo árduo, Holanda conseguiu levar Lourenço Lemos à candidatura de Prefeito Municipal. Por força de um processo sem o qual Castanhal não poderia evoluir, Holanda resolveu lutar por um partido pois já era declarado candidato a Deputado Estadual pela primeira vez. O PRP é o partido do qual faz sua primeira trincheira na sua luta por esta Terra. Entre 24 candidatos, nas eleições foi o mais votado. Isto, na época do mapismo e da escamoteação. Dai então, começou a defender os principios que permanecem até hoje: integridade, realismo politico e justiça social para o povo. Holanda previu ser Castanhal a metrópole da Zona Bragantina e abriu os horizontes politicos de Castanhal. Lourenço Lemos, Prefeito. Holanda, não eleito.

Entre 1958/59 conseguiu a instalação do primeiro curso de admissão em Castanhal, que funcionou no Grupo Escolar Cônego Leitão. Para a aula inaugural foi convidado o escritor, Cônego Ápio Campos. Mas foi na administração de Vicente Lima que Holanda apresentou o ante-projeto da Biblioteca e Arquivo Público Municipal o qual foi aprovado por unanimidade. Criou o Conselho de Cultura antes mesmo que fosse falado no Estado. Foi Diretor da Biblioteca Pública e deixou mais de dois mil livros catalogados.

OUTRA CANDIDATURA

Em 1962 Holanda aceita uma nova candidatura. Desta feita saiu candidato a Vice-Prefeito. Não se elegendo, rumou para Macapá,

Em 1962 Holanda aceita uma nova candidatura. Desta feita saiu candidato a Vice-prefeito. Não se elegendo, rumou para Macapá, onde fundou um jornal que hoje se tornou uma grande empresa gráfica. De lá rumou para Brasilia onde passou dois anos estudando e lutando pela terra que amava. Em 1964 retornou a Castanhal para lançar o livro CHIBÉ que escreveu durante a sua estada na Capital da República, demonstrando, com sua atitude que jamais foi capaz de esquecer esta terra.

Em 1966 foi presidente do MDB em Castanhal e candidato a Deputado Estadual. Foi por esta época que levou ao poder o Prefeito que deu a Castanhal uma nova dimensão politico administrativa e que, decididamente, através das obras descentralizadoras realizadas em seu governo, é a quem Castanhal, antes de Almir Lima, deve o maior número de obras: Pedro Coelho da Mota. Logo depois, seguindo a mesma linha, veio Almir Lima. Holanda foi, novamente candidato a Deputado Estadual em 1970, sem nenhuma intenção de se eleger. Sua candidatura foi apenas para consolidar os votos locais.

Os próximos 12 anos de sua vida politica serão revelados oportunamente. Porém, reduzindo isto para as dimensões até aqui cogitadas, afirmamos que, Holanda Guimarães, foi o primeiro a tomar consciência de que pertencia a esta nova plêiade de líderes que surgiu para o bem sócio-politico desta terra.

## Holanda Guimarães

# CASTANHAL *EM-REVISTA*

### OS QUE VÃO E OS QUE FICAM

Com as mudanças muita coisa acontece. Uns vão e outros ficam. Lenilson Holanda é um dos que ficam, mesmo que ainda não esteja isso confirmado oficialmente. Nada mais racional pois é um técnico (muito competente, por sinal) e que não tem nenhum vínculo com a política partidária. Foi o dr. Lenilson que deu feição científica ao planejamento de Castanhal. Conhece profundamente os problemas urbanos do município. Será o melhor homem, sem dúvida, da próxima administração como o foi na administração que passou.

### EDÍSIO ANUNCIA PROMOÇÃO

Para o próximo mês de fevereiro Edísio Melo, proprietário da Sapataria Jacaré, anuncia uma grande promoção com liquidação de calçados e descontos especiais. Edísio, que foi escolhido "o melhor lojista do ano", participa anualmente de exposições de calçados no nordeste e no sul do País trazendo, desses centros, os melhores artigos. Por isso mesmo os calçados da Sapataria Jacaré são inéditos na praça. Junte a estas duas coisas o crediário facilitado.

### IBIRAPUERA NO CARNAVAL

Amanhã, sábado, o Camping Ibirapuera estará promovendo o seu primeiro grito de carnaval. Terá uma programação muito extensa para os festejos de Momo promovida pelo ex-deputado Maximino Porpino. E, por falar em Camping Ibirapuera, este está fadado a, em breve, virar camping-clube. Os sócios já estão sendo procurados.

### DE POLÍTICO À FAZENDEIRO

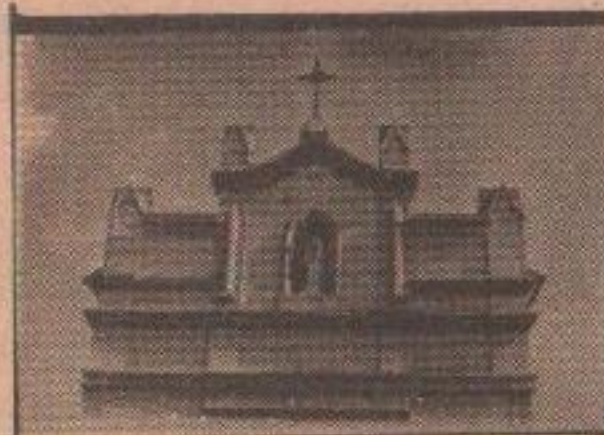
O ex-deputado Júlio Viveiro quer se estabelecer como fazendeiro em Castanhal. Já está especulando os preços de fazendas já prontas no Município mas só compra se for bem barato. É uma curiosidade saber que muitos políticos da nossa região transformam-se, mais cedo ou mais tarde, em fazendeiros e grandes latifundiários.

### LARGARÁ O ESPORTE PELA POLÍTICA

Fernando Moura, presidente da Liga Atlética Castanhalense, pretende se desligar do esporte para se dedicar mais aos assuntos políticos. Declarou à nossa reportagem que pretende reunir os pedessistas dispersos, após a última campanha, para formar fileiras junto ao Deputado Almir Lima - o real líder político em Castanhal. Quer recuperar a presidência do Diretório.

### MAIS UMA PERDA HISTÓRICA?

A sanha que se tem, em Castanhal, de destruir o passado pretende atingir até mesmo o nosso templo católico. Será que Castanhal irá perder as suas últimas referências históricas? Esperamos que a população católica não permita que tal crime seja perpetrado. O dono da idéia de demolir a Igreja Matriz nós já sabemos quem é :

A sanha que se tem, em Castanhal, de destruir o passado pretende atingir até mesmo o nosso templo católico. Será que Castanhal irá perder as suas últimas referências históricas? Esperamos que a população católica não permita que tal crime seja perpetrado. O dono da idéia de demolir a Igreja Matriz nós já sabemos quem é e o identificamos nominalmente neste jornal. Resta, agora, a ele se sensibilizar ante ao nosso apelo e desistir pois, se rolar a primeira pedra daquele histórico templo, vamos responsabilizado publicamente.

### PALAVRA É PRA SER CUMPRIDA!

O vereador Francisco Magalhães, líder do PDS na Câmara Municipal de Castanhal, alertou o novo prefeito para o fato de toda a população ser testemunha de suas promessas durante a campanha que passou. Disse Magalhães que o mais importante, depois do embate eleitoral, é trabalhar pelo Município. Porém a única coisa que deseja que o prefeito novo faça é cumprir a sua palavra, todas as promessas, que empenhou durante sua campanha.

### NOVAMENTE A LOCOMOTIVA

**A Secretaria de Cultura do Estado desapropriou o velho trem de ferro. Porém não adiantou nada. Ele continua se decompondo e a tendência é desaparecer por completo. Nenhuma providência foi ainda tomada. Ninguém é sensível aos apelos. Todos se omitem e se acomodam. Castanhal bem que poderia servir de inspiração ao cronista do absurdo Franz Kafka: só não é costumeiro se fazer o lógico!**

### "AMARRANDO AS PONTAS"

O industrial Inácio Gabriel Coury, presidente da Hiléia, comentou que o arrocho econômico pelo qual estamos passando é apenas o prenúncio de uma fase de grandes apertos para os setores econômicos do País. Salientou que a "construção" é uma das providências primordiais para que o comércio e a indústria mantenham o equilíbrio. Finalizou: "Este ano é de duras penas. Nós estamos **amarrando as pontas** para poder passar por esta fase.".

### TABOQUINHA BOSQUE
**Calendário de Carnaval**
**Fevereiro**

DIAS:

12 - Baile da Colombina
13 - Baile da Serpentina
14 - Baile do Havaí
15 - Carnaval, Suor e Cerveja.

Promoção da Comissão Organizadora.

### JATENE: AGORA NO RAMO DE COMUNICAÇÕES

Antonio Jatene, depois da árdua campanha eleitoral da qual participou decisivamente na eleição de Almir Lima à Deputado Estadual, é agora homem de comunicação. Ele é o Diretor Geral da Rádio Modelo FM Stéreo. E hoje é o seu dia de receber os cumprimentos pela inauguração da referida emissora. Um pouco mais forte e como uma caprichosa barba grisalha, Jatene com toda a bola junto ao comércio observados os substanciais anúncios que a neo-FM tem recebido. Pela sua descontração e segurança atuais pode-se deduzir que ele já deve ter percebido, não obstante o resultado da última eleição, o enorme círculo de amigos sinceros e leais que possui.



## Ciretran presta um serviço a Castanhal

**O trânsito tranquilo sob os olhos atentos dos vigilantes.**

O Ciretran de Castanhal tem se mostrado atuante no setor em que serve a comunidade merecendo o destaque, hoje, ao lembrar os que cooperam com o Município de Castanhal que completa os seus 51 anos de autonomia política. Os patrulheiros de trânsito do Ciretran, sob o comando do Sargento Edson Santos, vem disciplinando eficientemente o trânsito da Cidade Modelo. Lourenço Lemos, o Diretor da autarquia, tem-se mostrado competente na chefia daquela unidade de trânsito.

Hoje o Ciretran de Castanhal funciona em sede própria, na Barão do Rio Branco esquina da 1º de Maio, atendendo aos serviços de plaqueamento, emissão de carteiras e tráfego com o seu quadro de funcionário civis totalmente constituído de cidadãos castanhalenses.

E por isso, hoje, os patrulheiros de trânsito de Castanhal, assim como todos os funcionários daquela unidade do Detran, estão de parabéns pelo transcurso de mais um ano de existência do Município que ajudam a construir, tornando-o cada vez melhor para se viver e trabalhar.

**A GAZETA**

Fundado em agosto de 1978
Filiado a Associação Brasileira dos Jornais do Interior (ABRAJORI).. Inscrição nº 123

**PREÇO: 100,00**

Editado por Ibirapuera Promoção. Avenida Barão do Rio Branco, 1947, CGC/MF 05123849/0001. Inscrição Estadual: Isento. Castanhal - Pará. Circulação na Capital Paraense. Albano Martins Distribuidores. Redação e Produção: Ed. Nassar, s/805. Belém-Pará.

# CASTANHAL É AQUARIANA

No dia 28 de janeiro do ano de 1932, sob o signo de aquarius, o Major Interventor Joaquim de Magalhães Cardoso Barata e o 1º Tenente Ismaelino de Castro assinavam o Decreto Lei nº 600 que criava o Município de Castanhal. Observado a natividade astrológica de Castanhal surgiu-nos a idéia de formular o horóscopo do Município Modelo para o ano de 1983. Analisamos a posição dos astros, principalmente do seu planeta regente que é Uranus, além dos outros planetas de influência assim como suas afinidades com as diversas casas zodiacais. Não é um horóscopo completo porém traça um perfil do que será Castanhal sob a influência dos astros, no ano de 1983.

MUITA LUTA COM FÉ

Este ano de 1983 será ótimo para o Município de Castanhal, que é tão hospitaleiro e acolhedor e que aprecia o contato com gente nova. Isso porque Júpiter, o grande benéfico, estará passando durante este ano exatamente sobre Sagitário, a sua casa dos amigos. O trânsito de Júpiter fará com que Castanhal se mostre ainda mais sociável, o que lhe promete novos moradores que virão estimular o seu progresso.

Além disso as pessoas amigas de Castanhal, as entidades prestadoras de serviços, tendem a se mostrar, em 83, ainda mais generosas e prestativas, dando-lhe muito apoio e auxílio em tudo o que for empreendido.

Júpiter, em sua casa 11, a do futuro, assinala ainda um ano excelente para fazer planos e estabelecer metas. Os munícipes deverão apenas ser realistas em seus projetos evitando, sempre, as utopias e os desgastes.

Saturno, em Escorpião vibra de modo muito positivo para o signo de Aquarius, tornando a cidade mais amadurecida em todos os aspectos. Saturno acelera seu ritmo, mas, em compensação, dá mais estrutura a tudo o que for executado, além de estimular o poder de seu povo para concretizar e materializar suas maiores aspirações.

Captando as energias de Saturno que penetram Castanhal os dirigentes dos setores políticos, sociais e econômicos devem aproveitar para fazerem a independência material do Município. Graças ao esforço do seu próprio povo, Castanhal poderá aumentar o seu potencial industrial e comercial.

O poder da fé dos castanhalenses é enorme. Assim devem voltar as suas energias psiquicas para a obtenção de uma situação material mais confortável. Os castanhalenses se sentirão muito melhores e estarão aproveitando de maneira excelente as vibrações que Júpiter e Saturno lhes enviarão em 83.

E O TRABALHO: COMO FICA?

Este será o setor mais favorecido durante o ano de 83, pois Júpiter transita exatamente sobre a sua casa de vida profissional, prometendo enorme desenvolvimento em sua bolsa de empregos, que aumentará muito, o que oferecerá chances reais para que cada castanhalense desponte favoravelmente dentro da sua atividade profissional...

Júpiter estará dando esta força, porém cabe aos habitantes da cidade canalizar esta força, objetivamente, com o fito de obter tudo o que ela pode lhe oferecer.

E A SAÚDE DO POVO CASTANHALENSE?

Apesar do organismo do aquariano ser sensível durante este ano de 83 Saturno estará aumentando sua resistência natural. O mesmo se pode dizer de Castanhal que terá, principalmente em se tratando de saúde pública, um quadro satisfatório sem riscos de epidemias, intoxicações coletivas, baixando o índice de mortandade tanto adulta como infantil. Os excessos, no entanto, devem ser evitados pelos castanhalenses. O ideal é os castanhalenses se alimentarem de modo saudável, eliminando o tanto quanto possível a carne e o álcool, adicionando às refeições bastante legumes e frutas. Se o castanhalense quiser adotar uma dieta tanto melhor, para isso devendo ir ao médico que saberá lhe aconselhar o melhor tipo de alimentação.

Pela tendência naturalmente espiritualista do povo castanhalense o horóscopo recomenda que cada habitante deverá praticar o relaxamento e a meditação, que propiciam maior equilíbrio ao psiquismo e às emoções.

E O AMOR ENTRE OS CASAIS?

Os melhores meses para a vida amorosa do castanhalense são fevereiro, maio, outubro e novembro, pois Vênus estará brilhando positivamente. Estes meses serão, também, os mais propícios aos casamentos.

# No ar uma nova atração: Rádio modelo FM Stéreo

Castanhal se iguala às grande metrópoles brasileiras, agora, com a sua rádio FM estéreo: a Modelo FM! Esta emissora vem ocupar o espaço que a população de Castanhal desejava e esperava com ansiedade. E Castanhal pode se orgulhar da emissora que tem. Trata-se de uma rádio à altura do seu progresso e do seu desenvolvimento. Você logo vai notar, ao sintonizá-la hoje, o som limpo, estereofônico, em alta fidelidade, perfeito. E sua programação toda se desenvolve de forma dinâmica, diversificada, alegre e muito poular. É uma rádio da gente!

MODELO FM Stéreo. O nome diz tudo: do carinho, do amor a Castanhal que tem se projetado nacionalmente como o Município Modelo do Estado do Pará.

Os diretores e técnicos da MODELO declaram que não medirão esforços para manter uma rádio moderna, sempre jovem, voltada para os interesses da população. A moderna tecnologia dos equipamentos altamente sofisticados, os profissionais competentes darão à MODELO FM as qualidades que a colocarão entre as melhores da sua categoria.

Porém uma das grandes vantagens da MODELO FM é, sem dúvida alguma, coml veículo publicitário. Por se tratar de uma rádio de grande preferência popular, devido às qualidades de som e de programação superiores, é o veículo mais apropriado para a propaganda comercial. A resposta será imediata: aumento nas vendas e formação de uma boa imagem em relação à empresa que uncia.

A MODELO FM chegou para ficar e frutificar. Chegou para ocupar aquele espaço que já estava reservado, há muito, no seio da população contribuindo, desta feita, para o maior progresso do Município Modelo do Pará.

# CASTANHAL, minha menina

**HOLANDA GUIMARÃES**

Entre as galas da tua festa principal
levanto a voz cansada que exaltou teus dons
quando te entreguei corpo e alma
para acalentar seus sonhos
e me ouvias ainda bem menina
na ternura morna do teu folhado verde
na praça da Matriz
Caminhei pelos teus passos
nas ruas que se perderam no progresso
de que te envaideces tanto.
Ainda anteontem recaminhei
por vias do teu orgulho
e não senti a areia nos pés descalços
antigamente enxutos pelo teu mormaço
Recobrei barulhentas esquinas que eram silentes
cantos de palestras, madrugadas, serestas
— poesia e tudo mais do que possa imaginar...
e fiquei triste do teu orgulho
do que te fizeram-menina!
Bem verdade que está outra
por trás da plástica que disfarça as rugas
que a idade vinha trazendo para enfeitar tua velhice.
Mas não precisavas de todo esse estrago
como se teu corpo adulto tivesse uma alma
sempre bem menina
bastasva podar as traças polir as unhas
rouge, batom - os ademanes - maquiar-te para a festa
em que eu queria como outros reencontrar-te e reviver
nossos sonhos - foram precisossonhar muitos...
Em cada canto me aparecem as figuras do teu folclore
João Doido, João Mole, Corisco, Piranha, Candarola
a galeria toda dos teus símbolos mortos
vivos na memória que a penumbra flui
Eles reclamam - e com justa razão -
porque já não podem mais andar soltos pelas ruas
vadiando os espíritos como antes
estão presos em filamentos de saudade
enquanto andam por aí os que tomaram seus lugares
outros heróis dos dias comuns
menos vadios de golpes e espertezas
desembestados em dorsos de ódios cavalares
que nunca tiveram mesmo quando discutíamos
ciumentos de ti
Ah! sim os bandidos assaltaram o trem da liberdade
a placidez das tuas conversas mansas
dos teus segredos pacíficos...
Hoje não tens mais esses segredos
que era os fios de ouro com que se tecem
os berços das donzelas...
Eles se diluiram no barulho grosso
das buzinas e das balas assassinas
que mancham de sangue o cimento branco
Hoje tens dois espigões - que orgulho! - cravados no peito
como dois punhais agudos
empinados pro céu...
enfiados nos seios por um amante maluco de ciúmes
a quem negaste exclusiva fidelidade
por amor de teus homens...
Que loucura, mulher!...
Por que te deixaste bolinar assim!....
Mas não creio que em tua alma sejas cúmplice
do destino dos defloradores
Nem do crime feroz impune nem da injúria sem pena
contra aqueles que se derramaram de amor por ti
Valentia que não era, não - apenas fervor
quando falávamos alto teus segredos e teu destino
defendendo-te das garras dos aventureiros malandros,
da sacanagem que depois te ensinaram, marotas picaretas
que tentavam conquistar-te para estragar os sentimentos
e a pureza da tua inocência provinciana.
Eh, menina velha, que será agora do teu poeta besta
que fazia discursos loucos
nas tuas praças do ócio à sombra das mangueiras
e que adubou com o verbo a sementeira da esperança?
Preferiste ouvir a lábia macia dos conquistadores
porque és aquariana como teu poeta
que negou com afeto a raiz do teu progresso...
Que será - que serás?
Pelo bem que te quero
Pelo mal que me fez
Amém.
Parabéns.

# Paz, amor e harmonia em Castanhal.

**GILBERTO CONCEIÇÃO**

Fazem a Paz, lutando em Guerra? Sim... Os armamentistas se preparam cada vez mais, para superar o seu opositor. Tem que haver Guerra, por causa das armas que fabricam, para a Guerra. — Infelizmente a Guerra é inevitável em nosso planeta.

Podemos fazer Guerra contra a Guerra, sem que se pense na Paz? A melhor solução seria destruir a Guerra. E como? Destruindo os armamentos de Guerra... E isso só será possível, destruindo-se os armamentos bélicos onde eles estão depositados juntamente com suas diabólicas fábricas. Seria então, o fim das Nações que dominam, pela força dos armamentos bélicos, em grandes escalas armazenadas, intimidando todo o mundo e a elas também.

Sabe-se que a maior riqueza do mundo, está depositada na juventude, e na infância, que vive sob a nossa dependência.

A juventude diz, sem malícia: "Se precisares do silêncio para pensar em mim, quero que saibas que não preciso do silêncio para pensar em ti".

A juventude está dotada sempre de novas e imorredouras esperanças, e assevera ainda mais: "Se além do Horizonte, encontrares alguém que te ame mais do que eu — esqueça-te".

— Aí estão duas frases de amor, as quais podemos transformá-las, em sentidos diferentes, provando-se que não só no silêncio, como no além do além, pode-se pensar no bem amado, assim como também, encontrar a fórmula mágica para o esquecimento.

Na correria atribulada em que vivemos, destrutando-se de tudo que a vida moderna nos oferece, é de lastimar não termos tempo para pensar de maneira diferente as nossas atividades do cotidiano, e ainda mais difícil, se torna buscarmos na contemplação, uma fórmula adequada para esquecer um problema que nos aflija.

— Temos que arranjar um antídoto, para, em plena atribulação das ameaças de guerras, pensarmos na Paz. Precisamos invadir o nosso mundo interior, aém do físico, emocional e mental, para perpetrarmos na quietude dominante da mais profunda meditação em busca de esquecer a Guerra. — Afirmarmos a Paz e negarmos a Guerra, eis o enigma descoberto que poderá transformar os alicerces montados pelos que pensam em guerra.

Por que, nós adultos, não trabalharmos desde agora, pela emancipação progressiva da humanidade, pensando-se unicamente na Paz, na Harmonia e na Tranquilidade de todo o gênero humano, a fim de que seja possível, haver perfeito entendimento entre governantes e governados, e consequentemente em todo o nosso orbe terrestre.

Será que não temos capacidade para começar! esse bem tão desejado — a Paz? Ou a humanidade vai ouvir sempre o grito de alerta do profeta João Batista: "Alertai-vos, alertai-vos, porque os tempos estão chegados!..."

Levanta-te, ó homem de pouca Fé, e caminha tranquilo sem ódio, sem rancor, sem a cobiça, sem a avareza, — sem maldade em teu coração!...

Lembra-te que podes hoje, facilitar o trabalho do amanhã. Faze com que a juventude possa ser poupada, de um principio que tu podes oferecê-la; o entendimento para a Paz terrena!...

Facilita esta bênção de Paz, a partir da Fé religiosa ecumênica, absorve os ensinamentos religiosos e filosóficos e transforma-os na execução do teu trabalho, na legislação política democrática, e no cumprimento da justiça beneficiária.

Se fores eleitos para qualquer cargo representativo do povo, deixa para o além do além todas as mágoas e ressentimentos, a fim de que possas pacificar os teus opositores.

— Se derrotado, afasta de ti a vingança e a maquerência para te transformares em vigilante colaborador.

Liberta a tua Alma da escravidão atoleimada em que te encontras, transformando o ódio em Amor, devido só o Amor ter forças para construir, e segue seguro na caminhada da existência, buscando um novo porvir, onde o Sol da tua imaginação busque a harmonia e o entendimento mais que perfeito entre todas as criaturas e todos os seres, destacando tão somente as virtudes contidas e demonstradas pelos teus semelhantes, e nunca os defeitos destes sem que primeiro possas corrigir os teus erros.

Alimenta na tua alma, a doce esperança da igualdade fraternal sem a perda da hierarquia que motiva o homem ao melhor cumprimento do seu dever.

Leva para a região do esquecimento, tudo aquilo que possa ocasionar-te malquerência, e haveis de desfrutar o saboroso manjar da quietude em teu coração.

Estuda pela forma mais engenhosa, a fórmula para te tornares um bom servidor, fazendo das conquistas consumidas, um archote capaz de iluminar e beneficiar a todos, indistintamente, qual o Sol com a sua luz por sobre a face da Terra.

— Ante tudo isso, não seria demais pedir neste exato momento, a todas as criaturas que compõem a vida de Castanhal, um momento de reflexão somática, para agradecer no mundo interior da sua Alma, a todos quantos distinta ou indistintamente trabalharam pelo progresso sócio, político, religioso e administrativo deste Município. — é dever sim, reconhecer o pioneirismo dos idealizadores da extinta Estrada de Ferro de Bragança, que trouxe o alimento comunicativo para o desenvolvimento das zonas bragantina e do salgado. Seria fastidioso destacar os inúmeros colaboradores dessas regiões que, com suas tradicionais famílias e a imigração nordestina, pontificaram, como no colorido azul celeste, pequenas luzes que brilharam em formação de uma nova constelação, desta feita de civilização em desenvolvimento, para elevar em maior destaque, o cintilar da estrela solitária acima da faixa branca do nosso simbolo Nacional — o nosso querido Estado do Pará.

Sem dimensão que possa qualificar superioridade personalista, Castanhal tem vivido o seu progresso, entre correntes políticas adversas, que chegaram ao sacrifício ideológico partidário de muitos de seus representantes, em benefício da administração municipalista.

Entrementes a volumosa satisfação de bem servir a Castanhal, muitos desassombrados homens, ousaram de verdadeiras estratégias, investindo todos os seus recursos, assim como de auxílios bancários, para poderem soerguer a fauna Agropecuarista deste município promissor.

O comércio, através de seus preocupados representantes, souberam desenvolver seus estabelecimentos no acréscimo progressista e atualizado, ao ponto da praça de comercialização local, ser aceita e acreditada pelo mercado fornecedor dos maiores centros do Brasil.

O seu povo, principal acionista deste progresso, que investe o trabalho da sua vida laboriosa e cheia de sempre novas esperanças, vê com admiração o crescimento urbano e suburbano, periférico e de seu potencial rural, se expandir de tal forma que acredita para dentro em breve, o seu município modelo, se tornar a segunda irmã mais próxima de Belém, em tudo que os números estatísticos possam provar a sua soberana grandeza.

Na triagem social de Castanhal, não se distingue ainda, diferença de amplitude de classe. A linhagem social de Castanhal é motivada pela verificação ascendente de seus diversos aspectos, de maneira sempre progressista e equânime — isso, pelo estado cosmopolita transformador e revolucionário, que gira em torno do mais perfeito entrosamento equilibrado em trabalho honesto, alegria no lazer, respeitos mútuos, difundidos por uma cultura que tende preencher a ansia do melhor saber em virtude de uma exigência que se faz presente e necessária a representação popular da sua gente.